

CONSELHO DE MORADORES DA BORDA DO CAMPO

RELATÓRIO E CONTAS
DO EXERCÍCIO
DE 2017

CONSELHO DE MORADORES DA BORDA DO CAMPO

Nº Contrib.

500925860

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	816.970,78	781.478,82
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	12	2.866,75	1.735,55
Créditos a receber		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		819.837,53	783.214,37
Ativo corrente			
Inventários	13	2.257,68	2.759,75
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	14	35.209,46	32.511,00
Estado e outros entes públicos	15	3.034,71	1.859,77
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Acionistas/sócios	16	13.590,00	13.362,00
Outros créditos a receber	17	23.451,35	3.628,48
Diferimentos	18	2.360,95	2.801,18
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	19	193.602,23	283.403,82
		273.506,40	340.326,00
Total do Ativo		1.093.343,93	1.123.540,37
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundo Social	20	763.311,65	745.126,25
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prêmios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	85.000,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	20	170.415,01	93.389,74
		933.726,66	923.515,99
Resultado líquido do período	20	1.674,98	18.185,40
		935.401,64	941.701,39
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total do Capital Próprio		935.401,64	941.701,39
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	21	24.343,19	28.773,77
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	22	17.787,85	16.120,07
Financiamentos obtidos	23	24.706,42	49.065,41
Outras dívidas a pagar	24	91.104,83	67.759,73
Diferimentos	25	0,00	120,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		157.942,29	181.838,98
Total do Passivo		157.942,29	181.838,98
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.093.343,93	1.123.540,37

A Direção

O Contabilista Certificado

[Assinatura] 5638

CONSELHO DE MORADORES DA BORDA DO CAMPO

Nº Contrib. 500925860

Unidade Monetária: EURO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2017	2016
Vendas e serviços prestados	1	682.213,75	652.545,22
Subsídios à exploração	2	405.157,92	385.589,84
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-156.095,69	-153.681,77
Fornecimentos e serviços externos	4	-197.313,50	-178.686,05
Gastos com o pessoal	5	-687.170,76	-649.974,68
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	6	19.610,35	18.423,38
Outros gastos	7	-343,78	-517,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		66.058,29	73.698,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-65.595,27	-57.386,80
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		463,02	16.311,94
Juros e rendimentos similares obtidos	9	1.752,73	3.148,12
Juros e gastos similares suportados	10	-540,77	-1.274,66
Resultado antes de impostos		1.674,98	18.185,40
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.674,98	18.185,40

A Direção

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
CC 3438

Notas às Demonstrações Financeiras

BASES DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Conselho de Moradores da Borda do Campo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social formada em 01-03-1990, com sede em Rua 19 de Setembro, 12 - 3090-811 Borda do Campo.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas - no pressuposto da continuidade das operações - a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1. Reconhecimento de Vendas e Serviços Prestados

As Vendas e Serviços Prestados são reconhecidas a afetar os resultados operacionais do período a que dizem respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

As vendas e serviços prestados são apresentadas líquidas de devoluções e de descontos comerciais, caso os haja.

Foram aplicadas as definições e os critérios da NCRF 20.

3.2. Leasing

Tal como preceituado na NCRF 9, os ativos tangíveis adquiridos em regime de locação financeira são reconhecidos ao custo histórico depreciado. No passivo reconhecem-se os valores atualizados das prestações em dívida às locadoras.

3.3. Custos de empréstimos

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos, numa base de acréscimo, de acordo com o tratamento de referência da NCRF 10.

3.4. Impostos sobre os resultados

As estimativas de impostos sobre os lucros reconhecidas na demonstração dos resultados consistem apenas no imposto corrente. Não existem, nos períodos de relato, situações que permitam o apuramento, na estimativa anual, de impostos diferidos, ou o reconhecimento de ativos ou passivos por impostos diferidos. Quando aplicável adoptou-se a NCRF 25.

3.5. Ativos fixos tangíveis

Os edifícios e equipamentos que integram o ativo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo previsto na NCRF 7, isto é, pelo custo menos a depreciação e perdas de imparidade acumuladas.

A depreciação dos edifícios e equipamentos é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método de cálculo linear (quotas constantes), com aplicação de percentagens sobre o custo de aquisição, deduzido do valor residual dos ativos, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

Edifícios e obras de modificação 50 anos

Equipamento e ferramentas ligeiras 3 a 8 anos

Equipamento de transporte 4 anos

3.6. Caixa e seus equivalentes

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada pelo balanço inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis).

São aplicáveis as definições da NCRF 2.

3.7. Inventários

Os inventários estão mostrados em balanço pelo valor mais baixo entre o custo e o valor realizável líquido de acordo com a revisão que, no fim da cada período de relato, foi efetuada à sua quantia recuperável em face das condições de mercado.

Aplicaram-se as definições e critérios da NCRF 18.

3.8. Clientes e outros créditos a receber

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido, acrescida do IVA e, quando aplicável, de quantias de rédito de juros debitados, e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável.

3.9. Financiamentos obtidos

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo método do juro efetivo numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do período, nos termos do preceituado na NCRF 10.

3.10. Fornecedores

Estas contas estão reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas. A Direção da empresa entende que as quantias mostradas em balanço não diferem significativamente dos justos valores das respetivas dívidas.

3.11. Investimentos financeiros ativos

Nos casos de investimentos em subsidiárias e associadas, às quais se aplica o método da equivalência patrimonial, as respetivas verbas de financiamentos concedidos não tiveram tratamento de justo valor, dada a sua exclusão do âmbito da NCRF 27

3.12. Outras dívidas a pagar

Às outras dívidas a pagar do passivo corrente, não se procedeu a qualquer ajustamento à quantia assentada, por impossibilidade de mensurar fiavelmente o seu valor atual/descontado, já que não existem pressupostos de prazo, tempestividade e valor de prestações, taxa de juro, que permitissem apurar e atualizar os exfluxos de caixa futuros.

3.13. Uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Direção teve de recorrer a estimativas e assumir pressupostos que afetam os réditos, rendimentos e ganhos, os gastos e perdas, os ativos, os passivos e as divulgações de contingências. O uso da informação disponível no momento e aplicação de julgamentos são aspetos inerentes à formação das estimativas contabilísticas. As realidades poderão no futuro diferir das estimativas efetuadas.

4. NOTAS DISCRIMINATIVAS E EXPLICATIVAS

1-VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços	682.213,75	652.545,22
Total	682.213,75	652.545,22

2-SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

	2017	2016
Centro Regional Segurança Social	379.383,71	344.894,29
Instituto Emprego Form.Profissional	7.710,79	15.192,36
Camara Municipal Figueira Da Foz	15.905,44	22.447,44
Outras Entidades	2.157,98	3.055,75
Total	405.157,92	385.589,84

3-CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

	2017	2016
Existências Iniciais	2.759,75	2.603,63
Compras	155.593,62	153.837,89
Existências Finais	2.257,68	2.759,75
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	156.095,69	153.681,77

4-FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2017	2016
Trabalhos Especializados	10.138,40	16.034,06
Publicidade e Propaganda	91,02	0,00
Vigilância e Segurança	1.676,06	8.156,45
Honorários	15.470,15	23.632,58
Conservação e Reparação	47.429,85	7.366,70
Ferramentas e Utensílios Desg.Rapido	7.673,90	5.359,90
Material de Escritório	2.049,38	4.059,97
Eletricidade	25.179,67	30.148,49
Combustíveis	17.663,67	21.147,36
Água	5.590,91	5.883,46
Gás	16.822,64	11.593,76
Comunicação	2.259,03	2.591,83
Seguros	5.593,11	5.103,91
Contencioso e Notariado	124,15	824,53
Limpeza, Higiene e Conforto	33.006,41	28.293,94
Outros Serviços	6.545,15	8.489,11
Total	197.313,50	178.686,05

5-GASTOS COM PESSOAL

	2017	2016
Remunerações do Pessoal	557.775,50	530.606,29
Encargos sobre Remunerações	120.190,01	114.416,17
Seguro Acid.Trabalho e Doenças Prof.	6.287,73	3.697,34
Gastos de Ação Social	1.572,02	380,35
Outros Gastos com o Pessoal	1.345,50	874,53
Total	687.170,76	649.974,68

6-OUTROS RENDIMENTOS

	2017	2016
Rendimentos Suplementares	2.952,50	6.768,76
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	541,20	0,00
Alienação Ativos Tangíveis	350,00	0,00
Sinistros	2.586,52	684,49
Imputação De Subsídios Para Investimento	7.974,73	7.974,73
Restituição De Impostos	4.392,56	2.349,12
Benef.de 15% do IVA Suportado	127,97	25,72
Consignação de IRS	684,87	620,56
Total	19.610,35	18.423,38

7-OUTROS GASTOS

	2017	2016
Impostos	209,78	205,20
Sinistros	72,00	0,00
Quotizações	62,00	312,00
Total	343,78	517,20

8-GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO

Amortização de Ativos Fixos Tangíveis	2017	2016
Edifícios e Outras Construções	45.832,39	44.804,15
Equipamento Básico	5.957,23	5.957,23
Equipamento Transporte	5.294,78	0,00
Equipamento Administrativo	782,37	999,47
Outras Imob.Corpóreas	7.728,50	5.625,95
Total	65.595,27	57.386,80

9-JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

	2017	2016
Juros Obtidos	1.752,73	3.148,12
Total	1.752,73	3.148,12

10-JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

	2017	2016
Juros Suportados	540,77	1.274,66
Outros Gastos e Perdas Financ.	0,00	0,00
Total	540,77	1.274,66

11-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	2017	2016
Terrenos E Recursos Naturais	102.837,76	102.837,76
Edifícios E Outras Construções	1.322.572,15	1.242.664,04
Equipamento Básico	178.543,54	178.543,54
Equipamento de Transporte	193.165,89	175.486,77
Equipamento Administrativo	67.998,50	67.998,50
Outras Imob.Corpóreas	259.758,04	259.758,04
Depreciações Acumuladas	-1.307.905,10	-1.245.809,83
Total	816.970,78	781.478,82

12-OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

	2017	2016
FCT	2.866,75	1.735,55
Total	2.866,75	1.735,55

13-INVENTÁRIOS

	2017	2016
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.257,68	2.759,75
Total	2.257,68	2.759,75

14-CLIENTES

	2017	2016
Utentes - Matric.e mensalidade	35.209,48	32.511,00
Total	35.209,48	32.511,00

15-ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (ATIVO)

	2017	2016
Irc-Retenção Na Fonte	3.034,71	1.859,77
Total	3.034,71	1.859,77

16-ACIONISTAS/SÓCIOS-FUNDADORES/PATROCIN./DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

	2017	2016
Quotizações - Sócios Devedores	13.590,00	13.362,00
Total	13.590,00	13.362,00

17-OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	2017	2016
Utentes - Devedores farmácia	1.980,47	1.503,79
Juventude Bordacamp.-Empréstimo	1.000,00	1.000,00
Câmara Municipal Figueira da Foz	20.334,24	0,00
Utentes - Fraldas	136,64	524,69
Adiantamentos ao pessoal	0,00	600,00
Total	23.451,35	3.628,48

18-DIFERIMENTOS - Gastos a reconhecer

	2017	2016
Seguros	2.360,95	2.596,26
Segurança-Alarmes	0,00	204,92
Total	2.360,95	2.801,18

19-CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2017	2016
Caixa	4.529,51	7.004,61
Depósitos A Ordem	3.072,72	90.399,21
Outros Depósitos Bancários	186.000,00	186.000,00
Total	193.602,23	283.403,82

Nesta divulgação aplica-se a NCRF 2.
O caixa funciona em regime de fundo fixo.

20-CAPITAL PRÓPRIO

	2017	2016
Fundo Social	763.311,65	745.126,25
Outras Reservas	0,00	85.000,00
Outras Variações No Capital Próprio	170.415,01	93.389,74
Resultado Líquido Do Período	1.674,98	18.185,40
Total	935.401,64	941.701,39

21-FORNECEDORES

	2017	2016
Fornecedores nacionais	24.343,19	28.773,77
Fornecedores estrangeiros	0,00	0,00
Total	24.343,19	28.773,77

22-ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (PASSIVO)

	2017	2016
Retenção De Imposto S/Rendimento	2.433,75	1.878,66
Contribuições P/Segurança Social	15.354,10	14.241,41
Total	17.787,85	16.120,07

23-FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	2017	2016
Instit.crédito e soc.financeiras	24.706,42	49.065,41
Total	24.706,42	49.065,41

24-OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

	2017	2016
Fornecedores de investimentos	5.405,98	0,00
Credores Por Acréscimos De Gastos	85.698,85	85.385,09
Farmácia - Diferença pagam.renda	0,00	2.360,47
Penhora de vencimento	0,00	14,17
Total	91.104,83	87.759,73

25-DIFERIMENTOS - Rendimentos a reconhecer

	2017	2016
Rendimentos A Reconhecer	0,00	120,00
Quotizações	0,00	0,00
Total	0,00	120,00

A Direção



O Contabilista Certificado

